

Investimento: OE'2020 deve acompanhar Europa



POR

**Manuel Reis
Campos**

Presidente da AICCOPN

No seu primeiro discurso enquanto presidente do BCE, Christine Lagarde destacou o papel do investimento público no futuro da economia europeia, referindo que, apesar de as necessidades de investimento poderem variar de país para país, “existe hoje uma questão transversal sobre investimento num futuro comum mais produtivo, mais digital e mais verde”, alertando para o reduzido peso do investimento público produtivo em infraestruturas. Estas declarações

vêm juntar-se ao alerta da Comissão Europeia, que identifica Portugal, juntamente com Itália e Espanha, como os países com o investimento público mais baixo da Europa.

O país não pode ficar à margem de uma estratégia europeia em que a construção e o imobiliário ocupam um lugar central, sobretudo em áreas de futuro como a sustentabilidade, a eficiência energética, a mobilidade, a reabilitação urbana e as cidades inteligentes. E, quando o Portugal2020 entra numa fase final, e se discute o Plano Nacional de Infraestruturas – PNI 2030, Portugal tem de se alinhar com a restante Europa e, para isso, deve calendarizar e implementar as obras essenciais - Esta é uma questão determinante e constitui uma tarefa prioritária para este novo Governo aprovar e cumprir o PNI 2030.

O investimento privado também é fundamental. A

presidente do BCE diz ainda que “o investimento é uma parte particularmente importante da resposta que tem de ser dada aos desafios atuais”. E, em 2018, o investimento no imobiliário português atingiu 26,2 mil milhões de euros, sendo que 5,2 mil milhões tiveram origem externa.

Neste contexto, o Governo tem de apresentar um OE'2020 que alinhe o nosso país com estes designios estratégicos. Assumir os investimentos estruturantes a cumprir até ao final da legislatura, assegurar um quadro legal e fiscal estável para o investimento, promover a competitividade das empresas e apoiar a internacionalização são eixos fundamentais.

Perante uma Europa que prepara este caminho, há que ter ambição e responsabilidade e o debate em torno do próximo Orçamento tem de se focar no investimento e no crescimento sustentado do país.